

Realização de festa popular com participação de portadores de transtornos mentais crônicos do CAPS de Registro-SP

Carrying out a popular party with the participation of people with chronic mental disorders of the CAPS de Registro-SP

Emília Mitsuko Kimura Noguti^I, Paula Fernanda Dobravec Rossetti^{II}, Roberta Martins Airoidi^{III},
Sttefano Juan Bomfim Merfa^{IV}

Resumo

A Festa da Solidariedade é um evento que ocorre anualmente na cidade de Registro-SP. Com início no ano de 2006, surgiu no intuito de ser um espaço de arrecadação de fundos para associações e entidades sociais, assim como para divulgar seus trabalhos. Participam desse evento cerca de 30 instituições, atraindo um público de mais de 20.000 pessoas vindas de Registro e cidades vizinhas. O CAPS iniciou sua participação na Festa da Solidariedade em 2012 e tem utilizado os recursos adquiridos para fins de socialização de seus usuários. A participação do CAPS nesta festa tem como função ser uma solução para socialização de portadores de transtornos mentais fazendo com que sejam sujeitos ativos em um dos eventos mais colaborativo para a manutenção das atividades sociais desempenhadas pelo serviço. Como principal resultado dessa ação percebe-se a participação ativa dos usuários no processo de construção e trabalho na Festa da Solidariedade, assim como arrecadação de fundos para demais atividades sociais.

Palavras-chave: Saúde Mental, Integração Comunitária.

Abstract

The Solidarity Party is an event that takes place annually in the city of Registro-SP. Beginning in 2006, it was created to be a fundraising space for associations and social entities, as well as to publicize their work. About 30 institutions participate in this event, attracting an audience of over 20,000 people from the Registry and neighboring cities. The CAPS began its participation in the Solidarity Party in 2012 and has used the resources acquired for the purpose of socializing its users. The participation of the CAPS in this party has the function of being a solution for the socialization of people with mental disorders, making them active actors in one of the most collaborative events for the maintenance of the social activities performed by the service. The main result of this action is the active participation of the users in the process of construction and work in the Solidarity Festival as well as fundraising for other social activities.

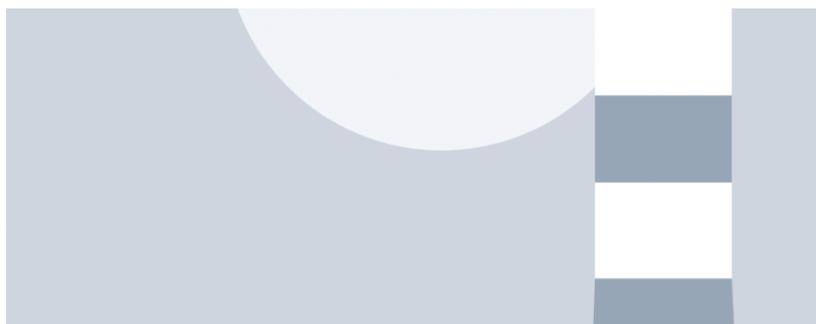
Keywords: Mental health, Community Integration.

^I Emília Mitsuko Kimura Noguti é Terapeuta Ocupacional formada pela Universidade Federal de São Carlos. Terapeuta Ocupacional no CAPS I Registro-SP.

^{II} Paula Fernanda Dobravec Rossetti (paula.rossetti1@hotmail.com) é Psicóloga formada pela Universidade Federal do Paraná. Especialização em Saúde Mental pela Universidade Católica Dom Bosco/ Portal da Educação. Psicóloga no CAPS I Registro-SP.

^{III} Roberta Martins Airoidi é Médica formada pela Universidade de Taubaté. Residência médica em psiquiatria pela PUC-SP Médica psiquiatra no CAPS I Registro-SP.

^{IV} Sttefano Juan Bomfim Merfa (sjbmerfa@hotmail.com) é Enfermeiro formado na Universidade Claretiana de Batatais. Especialização em Saúde da Família pela Unifesp. Especialização em Saúde Mental pela Unileya. Enfermeiro Coordenador no CAPS I Registro-SP.



A Festa da Solidariedade é um evento que ocorre anualmente na cidade de Registro-SP. Com início no ano de 2006, surgiu no intuito de ser um espaço de arrecadação de fundos para associações e entidades sociais, assim como para divulgar seus trabalhos.

Durante três noites as entidades comercializam alimentos e artesanatos. Além da oportunidade de arrecadação de dinheiro, há ainda concurso de melhor decoração da barraca, arrecadação de lacres de latinhas e venda de bingos. Participam desse evento cerca de 30 instituições, atraindo um público de mais de 20.000 pessoas vindas de Registro e cidades vizinhas.

O CAPS iniciou sua participação na Festa da Solidariedade em 2012 e tem utilizado os recursos adquiridos para fins de socialização de seus usuários. A participação do CAPS nesta festa tem como função ser uma solução para socialização de portadores de transtornos mentais, fazendo com que sejam sujeitos ativos em um dos eventos mais colaborativo para a manutenção das atividades sociais desempenhadas pelo serviço, assim como gerar renda para que o incentivo e a oportunidade para socialização possam ser realizados em outros momentos durante o ano em meios aos quais os usuários geralmente não têm acesso como: praias, aulas de surf, visitas a aquário, museu, cinema e pesqueiro. Dessa forma, trabalha no intuito de expor simples soluções para socialização de portadores de transtornos mentais crônicos.

Inicialmente, realiza-se o planejamento das ações a serem realizadas, entre elas: decoração da barraca a ser elaborada no CAPS por usuários e equipe, definição de funções desde a obtenção de matéria-prima e confecção dos alimentos e escala de trabalho. Incentiva-se que os usuários participem do maior número de tarefas possíveis e tais atividades são realizadas nas oficinas do CAPS. Alguns usuários são convidados a trabalharem na festa conforme suas possibilidades. Durante o restante do ano, com o lucro obtido no evento, todos os usuários são convidados a participarem dos passeios e demais atividades de cultura e recreação.

Como principal resultado dessa ação percebe-se a participação ativa dos usuários no processo de construção e trabalho na Festa da Solidariedade, assim como a arrecadação de fundos para demais atividades sociais.

O CAPS de Registro participou da Festa da Solidariedade nos últimos cinco anos. A cada ano os usuários do serviço estão mais conscientes em relação às suas capacidades de atuação em seu meio. A participação desde a elaboração e acontecimento da festa até nos passeios e demais atividades extra CAPS é possível devido a arrecadação de fundos para tal, comprovando a possibilidade de uma (re) inserção cada vez maior não só em eventos como a Festa da Solidariedade, mas também na sociedade de forma geral.